



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/02/2011



Um ano de extraordinário desempenho

A Vale apresentou extraordinário desempenho no 4T10 e 2010. É o nosso melhor resultado anual, caracterizado por recordes de receitas operacionais, lucro operacional, margem operacional, geração de caixa e lucro líquido. O lucro líquido em 2010 foi o maior da história da indústria de mineração. Ao mesmo tempo, fomos a empresa de mineração que alocou o maior volume de recursos para financiar a criação de novas plataformas de crescimento e criação de valor.

Roger Agnelli, Diretor-Presidente da Vale, comentou: “Estamos vivendo nossos melhores dias. No entanto, dado o tamanho e a qualidade do pipeline de projetos de expansão em meio a um cenário de crescimento sustentável da demanda global por nossos produtos, acredito fortemente que dias ainda melhores estão por vir.”

2009 se caracterizou como período de transição, marcado por desempenho em patamar inferior aos dois anos anteriores, porém bastante robusto. 2010 foi um ano de forte recuperação e desempenho notável, devido à convergência de dois fatores. De um lado, as iniciativas desenvolvidas em 2009 em resposta à recessão global, com foco em transformações estruturais, começaram a dar frutos. De outro, a economia global, liderada pelas economias emergentes, as principais fontes de expansão da demanda para minerais e metais, apresentou excepcional crescimento.

A forte geração de caixa e rigorosa disciplina na alocação de capital permitiram superar mais uma vez o desafio imposto às empresas em expansão, o clássico trilema compreendendo a conciliação simultânea do financiamento de crescimento, a manutenção de sólido balanço e atendendo as aspirações dos acionistas com respeito a dividendos.

A Vale investiu US\$ 12,7 bilhões em manutenção de ativos existentes e em exploração de múltiplas oportunidades de crescimento. Seis projetos foram entregues em 2010: (a) Adicional 20 Mtpa, expansão das operações de minério de ferro de Carajás; (b) TKCSA, planta de placas de aço; (c) Bayóvar, mina de rocha fosfática; (d) Tres Valles, operação de cobre; (e) Onça Puma, operação de ferro-níquel, e (f) Omã, operação de pelletização de minério de ferro.

Além disso, investimos US\$ 6,7 bilhões para financiar aquisições, principalmente de ativos de fertilizantes no Brasil. No total, o investimento em 2010 atingiu US\$ 19,4 bilhões, o maior na indústria mundial de mineração.

Ao mesmo tempo, retornamos US\$ 5,0 bilhões aos acionistas, um valor recorde, sendo US\$ 3,0 bilhões em distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio e US\$ 2,0 bilhões através de recompra de ações. Em 31 de janeiro de 2011, remuneração extraordinária de US\$ 1 bilhão foi distribuída aos acionistas.

Após dispêndios de quase US\$ 25 bilhões com investimentos e retorno de caixa aos acionistas, conseguimos desalavancar o balanço, finalizando o ano com uma razão dívida total/EBITDA de 1,0x.

Em dezembro de 2010, nossas ações foram listadas para negociação no Main Board of The Stock Exchange of Hong Kong Limited (HKEx). Com a listagem em uma das bolsas mais importantes da Ásia, oferecemos aos investidores de todo o mundo a possibilidade de negociar nossas ações quase vinte e quatro horas por dia, nas Américas, Europa e Ásia, consolidando a posição da Vale como companhia global.

Ao longo dos últimos dez anos, a Vale criou US\$ 154,5 bilhões de valor aos acionistas e distribuiu US\$ 17,4 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio. O retorno total aos acionistas foi de 38,2% ao ano entre 2001 e 2010, o mais elevado entre as maiores empresas de mineração.

Como agente de sustentabilidade global, investimos US\$ 737 milhões na proteção e conservação ambiental e US\$ 399 milhões em projetos sociais, totalizando gastos de US\$ 1,136 bilhão em responsabilidade social corporativa. Continuamos a desenvolver soluções tecnológicas para conciliar a excelência no desempenho operacional e financeiro com a sustentabilidade, criando oportunidades de mobilidade social e econômica para as comunidades onde temos operações.

Os principais destaques do desempenho da Vale foram:

- Receita operacional recorde de US\$ 15,2 bilhões no 4T10 e de US\$ 46,5 bilhões em 2010.
- Lucro operacional recorde, medido pelo EBIT (lucro antes de juros e impostos), de US\$ 21,7 bilhões em 2010. O lucro operacional atingiu US\$ 7,2 bilhões no 4T10.
- Margem operacional recorde, medida pela margem EBIT, de 47,9% em 2010, que foi a melhor entre os concorrentes. No 4T10, a margem operacional atingiu 48,0%.
- Geração de caixa recorde, medida pelo EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): US\$ 26,1 bilhões em 2010 e US\$ 8,9 bilhões no 4T10.
- Lucro líquido recorde de US\$ 17,3 bilhões, o maior da história na indústria de mineração, equivalente a US\$ 3,25 por ação diluído, e lucro líquido de US\$ 5,9 bilhões no 4T10, o maior resultado de um quarto trimestre.
- Investimento recorde – excluindo aquisições – de US\$ 12,7 bilhões em 2010 e também o maior valor histórico de capex na indústria de mineração.
- Retorno de capital aos acionistas de US\$ 5,0 bilhões em 2010 mediante distribuição de US\$ 3,0 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio, equivalentes a US\$ 0,57 por ação, e recompra de ações de US\$ 2,0 bilhões.
- Indicador de dívida bruta/EBITDA ajustado de 1,0x no final de 2010, ante 2,5x em dezembro de 2009.

[Clique aqui para obter os press releases](#)

Mais informações

